ANNO 58.º — NUMERO 5:926 — Sabbado, 15 de janeiro de 1910

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
L. REGALLA

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

ACTUALIDADES

O partido progressista, previdente e providente como ninguem, fez approvar, na sua assembleia magna de 8 de dezembro de 907, dois mezes antes do regicidio, praticado por motivo das loucas aventuras do franquismo, que vão recomeçadas agora ás ordens do sr. José Luciano e sob a hegemonia do sr. Beirão, aventuras que tantas vidas iam custando ao paiz, a seguiute moção, d'ahi feita para a actualidade:

«Tendo em vista a gravidade da situação, creada dentro e fóra do reino, pelas providencias atentatorias da ordem e das liberdades publicas, decretadas pelo governo;

E sendo incompativel com a monarchia absoluta e com o regimen do terror e de violencias que, depois de suspensa a constituição, se instituiu entre nós;

Reconhece a necessidade de:

1.º Revogar imediatamente todas as providencias offensivas dos direitos e garantias individuaes e das liberdades publicas;

2.º Restabelecer a normalidade constitucional pela imediata convocação das côrtes;

Para resolverem sobre os decretos e actos dictatoriaes e, especialmente, sobre a liquidação das dividas da casa real á fazenda publica e relações financeiras d'aquella com o thesouro, em vista dos documentos e investigações indispensaveis para esclarecer o paiz e os seus representantes sobre este grave assumpto;

E para procederem á reforma da constituição, afim de assegurar a estabilidade do regimen representativo contra a eventualidade de attentados eguaes ou semelhantes ao que foi inaugurado com o golpe de Estado de 10 de maio ultimo.

E resolve mais:

Que o partido progressista, sejam quaes fôrem as circumstancias da politica nacional, não entre em combinações ministeriaes nem apoie qualquer governo que não acceite e se obrigue a cumprir as resoluções anteriores;

Aconselhar os seus correligionarios e amigos a que empreguem os necessarios meios de resistencia contra as violencias e arbitrariedades do governo e dos seus agentes, em conformidade com as instrucções que lhes deverão ser enviadas;

Auctorisar a commissão executiva a adoptar as resoluções que fôrem reclamadas pela gravidade das circumstancias.»

Ninguem dirá, de facto, que não atravessamos um periodo de excepcional gravidade. E' a eloquencia dos factos que o demonstra.

O seu conhecimento passou para alem das fronteiras, e a imprensa de Paris e Londres, os jornaes belgas e hespanhoes chegados a Portugal, inserem longos extractos a que fazem desagradaveis commentarios.

A situação é esta. Estamos á mercê da loucura que se apoderou dos dirigentes.

Por isso o partido progressista, prevendo os acontecimentos, assentou e votou a moção transcripta, que é bom depôr nas mãos da corôa n'esta altura, na actualidade.

Mala-do-sul

LISBOA, 14-1-910

Está na forja a tão preconisada lei eleitoral. Como é facil de suppor, não corresponde a nenhuma das legitimas aspirações de liberdade e de justiça da época. Hão de ver a sômma de protestos que o caso levanta.

✗ Continua a manter-se o mesmo estado de inquietação no espirito da capital. A falta absoluta de confiança na gente do poder, que tem a marca da reacção no rotulo falso com que se annunciou.

Isto vae dar de si, positivamente, nem se admitte que tal estado de coisas possa perdurar.

✗ Foi nomeado vogal interino da secção permanente do conselho d'instrucção publica o sr. conselheiro Marques Mano.

✗ Acabou muito tarde o conselho de ministros. Foi finalmente nomeado governador civil do Porto o sr. conselheiro Pedro d'Araujo.

✗ O juiz de instrucção criminal, nosso illustre patricio, sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, que já tomou posse do logar de juiz da 1.ª vara civel de Lisboa, vae ser nomeado vogal extraordinario da junta consultiva do ultramar. As nossas cordeaes felicitações.

✗ Na sua sessão de hontem o conselho de instrucção deu parecer contrario ao pedido do corpo docente das escolas centraes de Aveiro, para ser dado á escola masculina o nome de Manuel José Mendes Leite, e á feminina o nome de Luiz Cypriano Coelho de Magalhães!

✗ O sr. conselheiro Julio de Vilhena declarou a um redactor do *Dia* que se manteria isolado na politica, isto é, que não formaria grupo partidario, como se dissera. Quanto á sua attitude perante o futuro chefe do partido regenerador, ella seria uma consequencia logica das circunstancias, nada podendo por agora dizer a tal respeito.

✗ Entre os pares que acompanham o partido regenerador e apoiam a chefatura do sr. Teixeira de Sousa, citam-se os nomes dos srs. Pimentel Pinto, Mattoso Santos, conde de Villar Secco, marquez de Sousa Holstein, marquez de Penafiel, Fernando Larcher, visconde de Atouguia, marquez d'Avila e Bolama e conde de Martens Ferrão.

✗ No juizo de instrucção criminal continuou hoje a haver grande movimento. O juiz, sr. dr. Almeida Azevedo, foi para alli muito cedo, tendo depois demoradas conferencias com o chefe Romão José Ferreira, da primeira secção da judiciaria. Mais tarde mandou chamar á sua presença Domingos Guimarães, um dos implicados no crime de Cascaes, a quem esteve interrogando demoradamente.

O sr. dr. Almeida Azevedo foi depois, como de costume, conferenciar com o sr. ministro do reino, recolhendo depois a casa, para á noite voltar ao juizo de instrucção criminal.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Hoje, as sr.as D. Izabel Maria Lopes d'Almeida, D. Eulalia de Jesus dos Santos, D. Thereza Emilia Corrêa Portal, D. Maria Leocadia de Lima e Lemos, e os srs. Joaquim dos Santos Monteiro, Sangalhos; e Adolpho Buthler.

A'manhã, a sr.ª D. Emilia Neves Barreto, Albergaria; e os srs. srs. Dagoberto de Vilhena Torres, Rio de Janeiro; e José Ferreira Corrêa de Sousa.

Além, o sr. dr. Julio Augusto Henriques.

Depois, o sr. dr. Vaz Ferreira.

● REGRESSOS:

Acompanhado de sua esposa seguiu, ha dias, para Aldegallega, o sr. Daniel Regalla, escrivão de direito alli.

— Da Guarda, onde foi por motivo d'um grave incommodo de sua esposa, regressou na 5.ª feira a esta cidade o sr. conselheiro João Manuel Martins Manso, digno auditor administrativo d'este districto.

— Tambem já regressou de Lisba a esta cidade o sr. mejor José Julio Pessôa, zelozo commissario de policia d'este districto e administrador do concelho.

— Está muito melhor dos seus incommodos a sr.ª D Maria d'Oliveira Sobreiro, viuva do sr. dr. Manuel Nunes d'Oliveira Sobreiro.

● ESTADAS:

Tem estado n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Florindo Nunes da Silva, dr. Marques da Costa e esposa.

— Chegou hontem a esta cidade o sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima, que vem assistir a uma festa de familia, e ámanhã á noite realisa no «Centro republicano» uma conferencia politica.

— Tem estado em Aveiro, hospede do sr. José J. Pereira de Vasconcellos, digno commandante da 9.ª brigada, o sr. João de Vasconcellos, segundo-tenente d'armamada, e sua esposa.

— Esteve em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo e considerado industrial de Espozende, sr. Manuel Fernandes de Carvalho, que, com sua esposa e filha, veio a Requeixo em visita aos seus.

● DOENTES:

Tem estado doente, encontrando se já melhor, a esposa do considerado negociante e proprietario n'esta cidade, sr. Anselmo Ferreira.

— Tem experimentado ultimamente sensiveis melhoras dos seus antigos padecimentos, em Lisboa, o nosso dilecto amigo e abalisado jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, com o que nos congratulamos.

● PARTIDAS:

Seguiu para a capital, em serviço, o sr. dr. Manuel Pereira da Cruz, muito digno delegado de saude n'este districto.

● ALEGRIAS NO LAR:

Em Agueda deu á luz uma creança do sexo feminino a sr.ª D. Alice Henriqueta de Castro Pereira e Faro, esposa do sr. dr. Jayme de Faro, digno delegado do procurador regio alli. Mãe e filha estão bem.

Chapelaria Veiga

22, R. de Santo Antonio, 24

PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

PRELIOS CASEIROS

A catastrophe de Espinho, ha dias succedida, abalou o generoso coração portuguez. Em soccorro das victimas sobreviventes veio logo a iniciativa particular, que abriu quetes e subscripções, e não tardou tambem a concorrencia official. O governo, a instituição de beneficencia creada em Lisboa quando das innundações que em 86 assolaram o paiz, e o proprio cofre de beneficencia do governo civil d'este districto, se não tambem a caixa local de soccorros a naufragos, tudo correu a lançar na bandeja da caridade o obulo do seu piedoso soccorro

Um acto bom, absolutamente louvavel, que tem o applauso geral.

Um «se não» tem apenas: a desegualdade manifesta que se dá entre esta e a não menor desgraça occorrida por setembro ultimo em S Jacintho, em que não foram attingidas somente familias do districto, mas até d'esta propria cidade.

Para essas não sahiu um ceitil dos cofres do Estado, do do governo civil, do da «Associação de soccorros a naufragos»!

Parecerá estranho, mas é verdade. Os sobreviventes encontraram-se apenas soccorridos pela bolsa particular. Foi principalmente a empreza proprietaria da companha que, por seguidas resoluções de phylantropia, fez por minorar, na medida das suas forças, a grandeza d'aquella fatalidade. A [illegible]ção official limitou-se [illegible] ver chorar os tristes. Os desgraçados que arrolaram, dias depois, á praia, iam até ficando sem sepultura em logar sagrado, porque a propria auctoridade de Ilhavo, chegada tarde e a más horas ao local do apparecimento do primeiro cadaver, ordenara que... se enterrasse na areia!

Foi preciso que quem estas linhas escreve se impozesse pela observancia e cumprimento das formalidades legaes. O corpo do infeliz veio para Aveiro na tarde d'aquelle dia, e a auctoridade solicitou... que a não tornassem a incommodar com coisas de tão pequena monta...

Ora são estas desegualdades, que se notam de vez em quando, que fazem a gente lembrar pecados esquecidos

Está-se ainda a tempo de fazer em favor dos nossos o que se fez em favor das infelizes de Espinho. Far-se-ha? A vêr vamos.

✗

O governo portuguez foi agora convidado para dizer da sua justiça ácêrca das providencias a adoptar para reprimir a circulação de publicações obscenas, visto estar fixada para 1 de fevereiro proximo a reunião de uma conferencia internacional, que procura pôr ponto na licença.

O governo terá de dizer ou de pronunciar-se por qualquer alteração que pretenda fazer ao programma dos trabalhos da conferencia e ácerca da epoca fixada para a reunião, devendo tambem manifestar-se sobre o projecto de convenção que tenciona apresentar.

Segundo parece, a primeira proposta que o sr. Beirão apresentará ou fará apresentar na alludida conferencia será a da prohibição, n'este momento difficil para si, dos discursos que contra as amplas faculdades concedidas á policia pronunciou em tempo na «Associação dos advogados», em Lisboa.

Esses discursos, comquanto de boa doutrina, parecem-lhe no actual momento verdadeiras monstruosidades...

✗

O sr. Mario Duarte, que cultiva com cuidada applicação todos os differentes ramos do *sport* moderno, vae iniciar, começando hoje, nos salões do club do seu nome e conforme o aviso que aqui publicámos no n.º anterior, as suas *Palestras sobre lições de coisas* e que tem por fim divulgar conhecimentos de utitiladade á instrucção.

Mario Duarte, que impulsionou entre nós o gosto pelo cyclismo, pela natação, pela gymnastica, e de tudo tem dado boas, excellentes provas, até no jornalismo e na burocracia local, vae pôr em pratica mais um emprehendimento util aos outros: a abertura d'uma nova escola, como essa para que chama todos os que pretendam aprender, instruir-se sobre coisas de instrucção.

Abre hoje um caminho novo, que, se não leva á India como o que fez Alvares Cabral, ha de conduzir alguns, atravez de menores difficuldades, para a luz que da instrucção promana, de treva da ignorancia em que tantos jazem.

As *Palestras* ou prelecções sobre instrucção, que o sr. Mario Duarte se propõe realisar, começam hoje alli, e proseguirão, em dias que se fará annuuciar, nas salas de outras associações locaes.

✗

Continua o repugnante espectaculo da matança dos cães nas ruas da cidade por meio de bôlos de strychnina, preparados de forma tal, que fazem soffrer uma agonia horrivel aos animaes, causando isto indignação a quem o presenceia. E, diga-se a verdade, o que se passa é improprio de uma terra civilisada.

Adopte-se, pois, para esse serviço o uso da rede, como se pratica em muitas terras de somenos importancia, mesmo porque d'aquelle modo de matar os animaes pode, por descuido, ficar no solo o bolo ou parte d'elle que depois vá produzir os seus effeitos em um cão de estimação e dar este logar a conflictos serios.

A illustrada vereação municipal dará, sem duvida, á lembrança, a consideração que dever merecer-lhe.

Informação local

Folhinha aveirense (1909). — *Dia 15* — Chove torrencialmente.

Da Gafanha sáe para Lisboa grande n.º de bois destinados ao consumo.

Dia 16—Realisa-se com uma pompa desusada a festividade do Senhor Jesus Crucificado.

E' remettida ao ministerio das Obras-publicas uma representação em que a Camara municipal de Anadia pede a cedencia de um tracto de terreno para construir n'elle o matadouro d'aquella villa.

Dia 17 — Realisa-se a festa da Arvore, discursando no *Theatro* o habil professor primario, sr. José Casimiro da Silva.

Dia 18—Na visinha freguezia de Arada apparece morto o lavrador Francisco Marques da Silva.

Morre repentinamente em Lisboa o sr. dr. Manuel Rodrigues de Carvalho, de Requeixo.

Boas-festas. — Do Brazil e Africa temos recebido varios cartões de boas-festas, alguns de primorosa execução artistica, como os dos srs. Almeida, Siemann & c.ª, do Rio de Janeiro; Augusto Corrêa dos Santos, de Manaus; Campos & Campos, de Catumbella; e outros.

Por toda a redacção do *Campeão* muito agradecemos essa prova de consideração e estima, desejando a todos quantos se nos dirigem um anno de prosperidades e venturas.

Uma nova companhia portugueza—Trabalha-se activamente na formação d'uma grande companhia que, com capitaes nacionaes, explorará em grande escala o fabrico de carnes fumadas, e que egualmente fabricará, sob a direcção de emeritos profissionaes, o salame, a mortadella e o fiambre, conforme hoje é recebido da Allemanha.

Este producto, que d'alli vem sobrecarregado com grandes direitos, encontrará no nosso mercado boa acceitação visto que naturalmente será vendido muito mais em conta.

Desastre n'uma estação.—O comboyo omnibus que na quarta-feira sahiu do Rocio para o Porto, á 1-46 da tarde, ao passar na estação do visinho concelho de Oliveira do Bairro, colheu o agulheiro Clemente Figueiredo, dando-lhe morte instantanea.

Previsão do tempo.—Barto faz esta previsão relativamente ao tempo:

Depois de perturbações atmosphericas que se devem dar desde segunda-feira, 10, até quarta feira, 12, acompanhadas de chuvas ou neves, a temperatura baixará ligeiramente, para subir de novo, resultando novas perturbações semilhantes ás precedentes, desde sexta-feira, 14, até domingo, 16.

Durante este periodo a atmosphera manter-se-ha constantemente nublada.

A verdade é que não foi bem tanto ao mar...

Agitação subterranea—Ainda não deixam de fazer-se sentir, por varias regiões, os tremores de terra com começo no anno que passou.

De França, da Italia e de alguns pontos do nosso paiz chegam noticias da repetição de varios abalos sismicos, que de novo trouxeram o receio e o desanimo ao espirito de todos.

Na Italia, especialmente, esses abalos foram violentos, embora não causassem prejuisos de maior, nem de vidas ou de fazendas.

Vê-se que o planeta que habitamos continua em laborada agitação n'algumas das suas regiões, sem que a causa tenha sido até agora conhecida ainda dos estudos mais profundos da sciencia dos homens.

Em torno do districto.—O carreiro João Baptista, do Casainho, arrabaldes de Agueda, guiava de noite o seu carro de bois, quando á subida de Paredes lhe succedeu avistar um trem que trazia luzes e retirar-se para lhe dar

passagem, mettendo de novo depois para a estrada, onde, a pouca distancia, vinha um outro que elle não vira por não trazer lanternas; e, como não tivesse tempo de retirar, foi colhido e lançado por terra, passando-lhe por cima do corpo os bois e o carro. Ficou muito ferido e com diversas escoriações, que tiveram de ser cosidas a pontos naturaes.

Instrucção.—Foi nomeada professora para a escola de Bolfiar, Agueda, a sr.ª D. Mathilde Pinto Sotto-maior, que já interinamente exercia aquelle cargo.

☞ Foram auctorisadas as permutas das sr.as D. Maria Nunes Vidal, professora em S. João de Loure, para a de Lamas; D. Alda Osorio, da de Lamas para a da Ermida, de Ilhavo; e a da Ermida para a de S. João de Loure, todas n'este districto.

☞ Começou a funccionar a escola mixta ultimamente creada para a Gafanha da Encarnação, sendo regularmente frequentada.

O conselho superior d'instrucção deu parecer favoravel á nomeação da sr.ª D. Carolina da Silva Patoilo, que a está regendo interinamente.

Arcebispo d'Evora.—A cidade de Evora realisou ha pouco grandiosas festas para commemorar o 25.º anniversario da sagração do seu actual arcebispo, o sr. D. Augusto E. Nunes, venerando successor do illustre ilhavense, D. José Antonio Pereira Bilhano.

Este virtuoso prelado, não podendo estar á testa da sua archidiocese, indicou o sr. dr. Augusto E. Nunes para seu coadjuctor e futuro successor, indicação que foi acceita.

O sr. D. José Antonio Pereira Bilhano ficou residindo na sua casa d'Ilhavo, onde falleceu em 18 de setembro de 1890, e o actual prelado desde logo captou as sympathias do seu rebanho, e de tal modo que o 25.º anniversario da sua sagração foi objecto de festa na vetusta cidade.

Exportação.— Pela praça de Lisboa, e idas em parte d'aqui, exportou o paiz na semana finda 75:054$7000 réis de mercadorias para as nossas colonais africanas da costa occidental, sendo a sua divisão, por praças consumidoras, a seguinte: Benguella 24:315$800; S. Thomé, 16:982$400 réis; Loanda, 11:847$800, Cabo Verde 6:611$800; Mossamedes, 4:990$200; Lobito, 4:368$800, Novo Redondo réis, 2:914$500; Principe 1:608$200, Porto Alexandre 870$000, Bahia dos Tigres 311$300, Ambriz 180$900 e Cabinda, 3$000 réis.

Eis os valôres de algumas mercadorias mandadas para estas colonias: vinhos 5:128$500 réis, azeite de oliveira 2:263$300, vinagre 7$000, legumes 828$600, batatas 465$300, cebolas 146$800, carnes 966$800, banhas 324$300, conservas 504$000, ferragens 826$000, quinquilherias 127$000, sabão réis 553$000, velas 49$500, tabaco réis 4:356$000, sacaria 834$000, algodões crus, branqueados, estampados e tintos 28:459$000, calçado 964$200 e cobertores 516$000 réis.

Pelo lyceu. — Sahiram a publico as medias do primeiro trimestre do anno findo, que, como era natural e logico, porque varias d'ellas estão longe de ser justas, desagradaram aos alumnos, pelo que teem pedido transferencia para outros lyceus. Continuem assim, que vão bem...

Aos «Grandes Armazens do Chiado».—Esta importante casa commercial, aproveitando a occasião do seu balanço annual, acaba de apresentar uma enorme liquidação, com grandes abatimentos, de saldos dos artigos mais em voga da sua succursal n'esta cidade, sob a habil direcção do seu gerente, sr. Videira, e que tem tido larga extracção, pois os preços e as qualidades não pódem ser excedidos, além dos brindes competentes, entre os quaes figura o de 6 contos de reis em inscripções!

Chamamos a attenção do publico e convidamol-o a visitar tão interessante e variada installação.

Brinde.—Os conhecidos «Armazens de viveres», do sr. Albino David Martins, de Lisboa, rua do Carmo, 41, distribuiram tambem n'este anno pelos seus freguezes um elegante calendario-brinde, em fórma de carteira e com a reconhecida utilidade de diversos esclarecimentos, taes como a lei do sello, os preços correntes de diversos generos, tarifas postaes, etc., etc.

A capa é primorosamente executada. Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

«Club Mario Duarte»—Para esta florescente aggremiação local teem entrado ultimamente muitos socios effectivos e annuaes.

A nova direcção já tomou posse, constando-nos que vae introduzir alli reformas, afim de tornar a sua frequencia mais attrahente.

Festa escolar. — E' só em fevereiro ou março que se realisa, em Macieira de Cambra, a festa escolar, para que darão premios sua magestade el-rei e outros cavalheiros d'este districto,

Emprestimo.—Conforme aqui já dissémos, a Junta administrativa das obras da barra e ria de esta cidade vae pedir auctorisação ao governo para contrahir um emprestimo destinado ás mesmas obras. Irá d'esta?

Edificio do Terreiro.—Agora, que a repartição do governo civil, commissão districtal, commissão das obras da barra, commissariado de policia e outras, passaram para o novo edificio no antigo largo do Terreiro, preciso é que n'aquelle local seja collocado um marco postal para a recepção da correspondencia particular e que haja proximo quem se encarregue da venda de estampilhas, pois fica distante a direcção do correio para semilhante movimento.

Dirigimo-nos ao sr. director do correio para que tome as providencias que o caso reclama e com a presteza indispensavel.

☞ Tambem ao sr. delegado do thesouro incumbe obviar ao inconveniente que alli se nota da falta de venda de papel sellado e sellos para os passaportes e outros misteres, sendo preciso que os guardas civis andem no caminho da recebedoria e Arcada em procura d'elles, o que causa grande transtorno e demora ao expediente de semilhante serviço.

☞ Tambem alli se impõe a necessidade da collocação de urinoes, pois é local onde affluem muitos individuos, com especialidade os que se vão munir de passaporte para fóra do reino.

Confiamos em que a nossa solicita vereação se apressará em providenciar como é mister.

Outro crime em Requeixo. — Esta freguezia, outr'ora tão pacifica, tem-se ultimamente salientado muito nos annaes do crime, pois acaba de ser alli perpetrado mais um assassinato.

No logar do Carregal deu-se hontem um conflicto n'uma vinha, sendo morto a tiro de rewolver um cavador por um companheiro com quem se desaveio.

A justiça da comarca foi lá hoje tomar conhecimento do crime e fazer a competente autopsia, e o assassino já está aqui preso, pois veio voluntariamente apresentar-se.

Boletim da Academia real das sciencias.—Vae reapparecer esta antiga e interessantissima revista, sob a direcção do distincto academico, sr. Christovam Ayres, que acaba de convidar para seu collaborador o seu consocio e nosso collega, sr. Marques Gomes.

Gado suino. — Corre no mercado d'esta cidade a 3$900 e 4$000 reis o peso de 15 kilos de carne de porcos gordos do Alemtejo.

Peixe.—A ria tem nos ultimos dias produzido grande porção de solhas, linguados, tainhas, douradas, roballos e enguias, a maior parte dos quaes é exportada para fóra da cidade, e por isso que fica na praça é vendido por preço elevado.

Em compensação tem ultimamente vindo ao mercado muito peixe de fóra, como pescadas, ruivos, gorazes e sardinha, que de certa fórma attenuam o preço do da ria.

Feiras.—Fez-se no dia 13 a da Ermida, no concelho d'Ilhavo, que esteve bastante concorrida.

☞ Hoje tem logar a de Santo Amaro, no concelho de Estarreja, a mais importante d'este districto, mas que em janeiro, por ser considerada de anno, assume proporções extraordinarias, affluindo alli muitos milhares de expositores e compradores.

Já lá vae.—O gigante Manuel Lopes, de profissão mineiro e algarvio de nascença, que ahi se expoz todo vestido diplomaticamente, ao que parece deu-se mal com o mexilhão, pois já retirou. D'elle só vimos as formidaveis botas.

Bailes de mascaras.—Começam ámanhã, no «Theatro aveirense», os annunciados bailes de mascaras. O Carnaval de 1910 começa cedo e bem, por brilhantes soirées, como a que vae iniciar a época.

Tem excellente musica e magnifico restaurante, que fornece ceias para todos os preços.

Já se acha aberta a assignatura para as duas récitas com a engraçada revista de costumes locaes *Alhos e bogalhos*.

Noticias religiosas

Por lapso dissémos no ultimo n.º que a festividade do Senhor Jesus e Santo Amaro, de Villar, se realisavam na quinta-feira, quando é certo que ellas se fazem mas é ámanhã.

Tambem houve uma diabrura na noticia sobre o festival de S. Gonçalo, pois foi intercalada uma referencia á solemnidade de Travassô, para onde já hoje tem passado muitos romeiros da Gafanha e para onde parte á tarde a banda regimental do 24, para fazer alli, á noite, a vespera, e ámanhã a festividade externa. A interna é feita pela considerada orchestra da nova filarmonica «José Estevam».

A'manhã ha d'aqui uma carreira de ida e volta de 2 automoveis da «Empreza Martinho Girão».

Como dissémos, tem hoje e ámanhã festa rija, na sua capellinha do bairro piscatorio, o santo casamenteiro.

Démos já o programma, faltando accrescentar que na Beira-mar reina grande enthusiasmo por essa festa, que é feita a capricho e deve porisso ir muito alem da espectativa.

Se a noite de hoje estiver boa, é de crer que no arraial se junte muita gente, apreciadora da boa musica. O fogo, emitando o de Vianna é um dos n.os mais apreciaveis tambem.

O sr. Manuel Maria dos Santos Freire, que tomou sobre os hombros o encargo da celebração, não se poupa a esforços, e do seu bolso concorre com a importante verba d'esse e de todo o restante fogo que se queimar. alem das varias outras despezas que correm por sua conta.

VÔOS LEVES

Chronicas coimbrãs

E' motivo de orgulho para quem escreve, annunciar, como um arauto, a chegada de algum elemento notavel ao meio social em que vivemos.

Sobretudo é para nos entrar na alma o maximo regosijo quando se vae realisando tudo quanto se prophetisa ácerca de individualidades que muito hão-de honrar a patria portugueza. Assim, no fôro, acabam de affirmar-se brilhantemente, notavelmente, duas figuras que sempre tiveram a maior consideração de seus companheiros e professores, os srs. dr. Lobo d'Avila e Lima e Orlando Marçal, quintanista de direito. O primeiro apresentou já as primeiras provas para alcance do logar de lente, que muito ha-de saber elevar e distinguir por seu talento e orientação; o segundo, ainda academico, sendo uma figura prestigiosa no meio academico portuguez, é um litterato de recursos largos e inconfundiveis, a quem a critica tem prodigalisado as mais lisongeiras honrarias.

As suas estreias realisaram-se no tribunal d'esta cidade, em dias seguidos, havendo sido immensamente felizes e radicando mais no espirito de quem os ouviu e muito os admira o respeito e veneração que tem por estas duas mentalidades.

O sr. dr. Lobo d'Avila e Lima apresentou-se como o futuro ensinador, o homem criterioso e costumado ao manuseio de codigos e de leis. Era o conhecedor perfeito de todos os tramites do processo, o analysta superior de artigos e confrontações de passagens varias de legislação. O seu discurso, primoroso na fórma, eloquente na maneira como distinctamente se apresentou, foi, no final de contas, uma importantissima lição de direito. Mas uma lição que prendia as attenções, deleitosa, que se ouvia com a maxima boa vontade, com o maior gosto, regalado de attender um alto espirito, que reune em si as mais eminentes qualidades de talento e coração.

O quintanista, sr. Orlando Marçal, foi o artista de sempre, o poeta de todas as occasiões. A sua defeza synthetica, vigorosa e esclarecida foi tão notavel, cheia de arrebatamentos e palavras ardentes e coloridas, que arrancou murmurios de admiração e applauso ao publico que enchia o vasto recinto. Já no interrogatorio das testemunhas o seu desempenho foi tão superior, que os advogados presentes o cumprimentaram calorosamente, como se fosse a um collega de ha largos annos, sempre envolvido n'este difficil encargo. E' que a alta intelligencia de Orlando Marçal, n'um grande poder de malleabilidade adapta-se a todas as coisas a que se dedica com facilidade, com nobreza, o que dá em resultado os seus constantes triumphos em todos os campos

Foi, não ha duvida, uma semana cheia. Duas estreias magnificas, extraordinariamente felizes. Já ha muitos annos que se não assistia a tão brilhantes provas, exteriorisadas por dois moços que, estamos assegurados, hão-de honrar condignamente, altamente, a nossa patria. São dois oradores que, seguindo sempre na esteira corrente que teem trilhado, farão epocha constantemente envoltos na profunda admiração dos que teem a dita de escutal-os recolhidamente.

Coimbra, 10.

D. Benito.

José Estevam

Edições do centenario

Subordinados ao mesmo titulo, que nos serve de epigraphe, temos aqui dois volumes, que acabam de publicar-se e de ser-nos offerecidos.

Traz o primeiro a rubrica do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, e o segundo a do sr. dr. Eduardo de Souza.

N'aquelle são 160 paginas de narração historica, feita com illuminada observação e o doce perfume que transparece em todas as paginas da já longa obra litteraria do distincto escriptor nosso presado conterraneo; e n'este a consagração do prestigioso dominador das multidões, na forma por que, ha uns bons quinze annos, o nosso illustre camarada de imprensa ahi disse do tribuno, por occasião d'um sarau em honra d'elle realisado n'esta cidade, a todos quantos tivemos o prazer de ouvil-o.

De José Estevam falla o primeiro com a elevação e os primores com que o vemos escrever sempre; e falla o segundo com aquelle alto pensamento que caracterisa os seus escriptos.

Edições do centenario, para cuja celebração concorreram com a parcella que melhor marca o acontecimento, por que fica, nem pela parte material, que é das casas editoras «França Amado», de Coimbra; e «Livraria Moreira», do Porto, deixam de impôr-se á natural curiosidade de lêl-as.

O discurso do sr. dr. Eduardo de Souza é precedido d'um prefacio, agora escripto e que tem periodos formosissimos, d'um brilho excepcional.

A obra do sr. dr. Jayme Lima abre egualmente por umas oito paginas que despertam a mais consoladora impressão.

Aos distinctos escriptores agradecemos o mimo da offerta e as boas palavras da dedicatoria.

O "Campeão,, nos campos

O vinho na adega

Para levantar uma pipa, quando o vinho está a terminar, ha hoje um apparelho que permitte fazêl-o sem o menor esforço e sem turvar o liquido. O apparelho é denominado «levanta-pipas»; funcciona automaticamente e presta excellentes serviços. O levanta-pipas é como um macaco de erguer grandes pesos.

Para batocar uma vasilha grande ou pequena, são sempre preferiveis os batoques feitos de bôa e fina cortiça, quasi sem póros. Quando se não tem d'esses batoques, pódem empregar-se de madeira, carvalho ou amieiro. Nunca applicar ao batoqee o trapo branco, por muito fresco que seja. O trapo é um verdadeiro receptaculo de bacterias ou microbios, sempre perigosos para a bôa conservação do vinho. Se o batoque, tem de ser tirado por qualquer motivo, porque assim é necessario, se esta operação se torna difficil, empregar o *desbatocador*, um instrumento que funcciona como um simples sacarolhas.

Tirado o batoque, pódsubstituir-se por um pequeno apparelho, que não deixa penetrar o ar, evita que o vinho avinagre, tenha *pique* como vulgarmente se diz, esvasiando-se até ao fim a vasilha sem o vinho perder nenhuma das suas propriedades.

A clarificação do vinho é uma outra operação que exige tambem muito cuidado e solicitude. Como não se ignora, a clarificação faz-se por meio de uma collagem, empregando-se a colla de peixe, claras de ovos, etc. Ora a collagem exige uma mistura muito intima do producto applicado com o vinho. Para se obter essa mistura com a maior perfeição, ha hoje apparelhos creados pela industria moderna que dão os melhores resultados e que nenhuma adega que se prese póde dispensar.

Outra operação e das mais importantes é a trasfega. Entre outras vantagens do siphão mencionaremos estas: o vinho póde ser tresvasado de uma vasilha para outra sem estar muito exposto ao ar; as perdas de liquido são quasi insignificantes; além d'isso, as impurezas não passam facilmente para o vinho trasfegado. Quão longe estamos do caneco empregado em quasi todas as adegas para a trasfega de um vinho! O siphão representa um grande progresso, tanto mais que os ha presentemente de tal modo aperfeiçoados, que os seus resultados são sempre incontestaveis.

Todos os instrumentos e apparelhos que uma adega exige, tornam-se indispensaveis. Bem sabemos que nem todos, attendendo ás terriveis crises por que tem passado a viticultura, se acham em situação de fazer face ás despezas que a compra d'esses instrumentos exige, tanto mais que entre nós não ha essas utilissimas instituições, syndicatos, cooperativas, bancos ruraes ou de credito que, lá fóra, tão vulgares são e que, patrocinados pelos governos, têem revolucionado os processos da cultura da terra e das industriaes ruraes.

N'isto, como em muita outra coisa, o nosso lavrador tem de contar comsigo, com os seus esforços e com a sua magrissima bolsa. Ter iniciativas está-lhe interdicto; não tem para onde se voltar e por muita vontade que possua, ha-de forçosamente continuar na rotina, á mingua de recursos.

Continuemos, porém, e deixemos estas considerações que estão no animo de todos.

O engarrafamento de qualquer vinho exige egualmente muitos cuidados. A epoca do engarrafamento não tarda, devendo-se fazer esta operação depois que o vinho esteja nas condições precisas. Janeiro e fevereiro são os melhores mezes para o engarrafamento.

E preciso fazer escolha de garrafas, de gargalo regular que assegure hermeticidade indispensavel. A machina ou apparelho de limpar as garrafas está ao alcance de todos; o trabalho que fornece é infinitamente superior á lavagem á mão.

As festas do 1.º centenario do nascimento de José Estevam

O sarau

Foi um dos n.os mais brilhantes das festas com que Aveiro honrou a memoria do seu mais illustre filho.

A sua iniciativa e realisação deve-se á direcção da Associação commercial e industrial, para quem por isso são poucos todos os louvores. Presidiu o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, sectetariado pelos srs. governador civil do districto e dr. Jayme Silva, presidente d'aquella associação.

Como primicias d'essa tão lusida festa, damos hoje o extracto do discurso do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima e um trecho do de seu irmão, sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima.

O primeiro:

Disse que não se sentia constrangido considerando a pobreza das proprias faculdades perante a grandeza de José Estevão. Para ser digno de lhe proferir o nomo bastava amal o e, se lhe faltavam aptidões para o louvar, sobrava-lhe coração para o amar. Ao seu culto consagrára prolongada meditação e estudo.

Presava-se de ser democrata e constantemente procurava esclarecer o espirito no convivio d'aquelles que mais lucida e dedicamente serviam a democracia. Pois nenhum encontrára superior a José Estevão na largueza do sentimento de justiça, na elevação da inspiração moral, na comprehensão pratica de realisação das suas aspirações e na prodigiosa eloquencia de as exprimir.

Todavia era certo que, apezar de atravessarmos uma época que blazona de democratica, a data do centenario de José Estevão passava sem que, na verdade, tivésse despertado no paiz aquella plenitude de emoção em todas as camadas que era devida á sublimidade do seu genio. Podiamos determinar com exactidão as espheras em que o centenario despertára o enthusiasmo e adoração, e não era difficil comprehender as origens d'esses impulsos. Esse facto, porém, nada significava para a grandeza d'aquelle que a cidade d'Aveiro tão ardentemente glorificava. D'aqui, disse, das planuras dos nossos campos e das praias das nossas aguas, avistamos ao longe montanhas altas d'uma encantadora belleza.

Vêm dias de tempestade, vêm as cerrações da neblina, vêm o crepusculo e a noite e as montanhas desapparecem dos nossos olhos e confundem se na escuridão. Mas não mudaram por isso. Lá estão sempre na solidez inabalavel dos seus fundamentos, na permanente elevação das suas cumiadas, em toda a magestade e formosura das suas fórmas. Voltem os dias claros e de novo as descobriremos no explendor. Não eram ellas que haviam mudado, era a nossa fraqueza que nol-as occultava.

Assim acontecia com José Estevão. Póde o tumulto do movimento das sociedades deixal-o esquecido ou na penumbra por um momento, mas voltará nos dias de visão clara a revelar-se-nos na sua magnificencia deslumbrante.

Depois o orador muito em resumo apontou as tendencias impe-

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

rialistas que nas ultimas decadencias têem dominado na Europa e foram funestas aos progressos da democracia, e disse que essas tendencias declinavam e as luctas politicas da Inglaterra na hora presente eram symptomaticas e que, quando a nova ordem lograsse dominar e vencer, o nome de José Estevão haveria d'erguer-se na mais alta gloria politica.

Por fim, referiu-se ao caracter da accentuada individualidade de José Estevão, caracter que o obrigou a deixar um apoz outro todos os partidos politicos em que militou, e concluiu affirmando que era bôa fortuna que assim acontecesse, pois quanto mais um astro se destacasse no espaço, melhor poderiamos contemplar a sua luz, e só contemplando a luz que dimanava do genio de José Estevão e guiando-se por ella o paiz poderia erguer se do abatimento em que jaz para a ventura de dias felizes.

O segundo:

«A vossa manifestação toca profundamente o meu sêr, faz vibrar a minha alma, não porque me lisongeie o applauso do publico, o applauso da galeria, que é tudo quanto ha de mais ephemero como ephemera é a espuma do mar que leva (os persas adoravam o sol, quando estava no seu zenith e apedrejavam-no, quando desaparecia no horisonte; as folhas do loureiro são narcoticos, entorpecem e provocam o somno, e os idolos só são idolos, ai d'eiles! emquanto se lhes não vêem os pés de barro!) mas porque reconheço quanto ha de sincero e de espontaneo, de efusivo e de tocante na vossa homenagem.

Aveiro, patria de José Estevam

Bem se pôde dizer, senhoras e senhores, que fômos criados e embalados no mesmo berço; que respirámos, juntos, o mesmo ar sadio da liberdade que nos trouxe a brisa do mar; que partilhámos das mesmas alegrias; que pranteámos nos mesmos pesares e que bebemos pela taça da mesma amisade efusiva. Em Aveiro, tenho a minha familia natural e a minha familia espiritual—que sois todos vós! Perante a minha razão, ambas são igualmente legitimas Fômos companheiros e sômos irmãos. Por isso podeis bem imaginar, podeis bem aquilatar, com que intimo alvoroço, com que profundo recolhimento venho hoje aqui, n'este dia solemnissimo *(sursum corda!)* em que o corpo se me curva, ao mesmo tempo pelos annos e pela comoção, semelhante a uma arvore amada, tronco bemdito, tronco sagrado! que afagámos em criança e que viamos crescer; sim repito, podeis bem imaginar e aquilatar com que entranhada devoção, venho hoje aqui recordar antigos camaradas queridos que cairam na estacada, ao sopro de ventos inclementes, porventura impiedosos. E entre outros, apraz-me citar Mendes Leite, Bento e Bernardo Magalhães, Agostinho Pinheiro, Francisco Rezende, Manuel Firmino de Almeida e Maia, Almeida Vilhena, Julio Pereira de Carvalho e Costa, Manuel de Mello Freitas, Chrispiniano da Fonseca, Manuel Gonçalves de Figueiredo, e tantos outros que alentaram a minha mocidade e foram para mim como que arco-iris luminosos na primavera da vida.

Não procuro inquirir das suas ideias politicas, nem isso importa, n'um momento, em que todos os aveirenses, ousarei mesmo dizer, em que todos os portuguezes estão ligados, unidos, estreitados e vinculados pelo mesmo pensamento, pelo mesmo sentimento e pela mesma vontade. A hora é para a conciliação: não é para a repulsão. A hora é para o amôr e para a concordia: não é para o odio e para a vindicta. E' uma hora de jubilen nacional que não comporta nem sectarismos nem exclusivismos.

Um mixto de melancolia pungente, e de alegria intensa me domina e avassala: de tristeza pelos que desapareceram, sombras queridas atraz das quaes corremos em vão, n'uma ancia febril quasi infantil; de alegria pelos que, escapados ao naufragio, eu vim hoje aqui celebrar, glorificar e aclamar, com o desvanecimento com que os antigos romanos exclamavam, orgulhosos: *civis romanos sum*, sou cidadão romano; com o orgulho com que Miguel Angelo bradava nos ultimos annos da sua vida *Ancleio sono pittore*, ainda sou pintor. Com esse mesmo desvanecimento poderei exclamar: *sou cidadão aveirense.* Com esse mesmo orgulho, o orgulho de Pericles, depois da segunda derrota do Peliponeso podereis bradar *eu de mim sou o que era e estou onde sempre estive!*

Como poderia eu ocultar, com effeito, o enternecimento que me enche o coração, n'uma onda de amôr, n'uma emoção intraduzivel, ao encontrar-me de novo n'esta pitoresca cidade de Aveiro, onde, através um delicioso kaleidoscopio, entrevejo em dôce visão, o cysne do Vouga, na sua alvura imaculada, como o cysne do Lohengrin; em Aveiro, a minha patria adoptiva, *terra mater*, onde jazem os restos mortaes de uma mãe adorada; onde deixei o exemplo sugestivo de um pae honrado e forte; onde tenho um irmão, exemplar raro de elevação moral e intellectual, onde recebi, pela primeira vez, a palavra de ordem, para os rudes combates da existencia onde, semelhantemente ao peregrino, ao romeiro que, depois de ter percorrido longinquas paragens, regressa ao lar, não para topar com a desilusão cruel, como o Frei Luiz de Souza, mas como o Fausto da lenda, para reviver na sua Margarida fiel, isto é, no coração fiel—venho encontrar alguns d'aquelles que tanto amei, como eu, pendidos para o crepusculo. Como poderia ocultar-vos o imenso jubilo de que estou possuido, ao vêr n'esta sala alguns dos legitimos representantes dos que, pela liberdade viveram e por ella soffreram e se sacrificaram, legando-nos o dificil mas grato encargo, não só de a conservar e de a defender, de a manter integra, como a bandeira de um regimento, senão tambem o de acrescentar novas victorias ás antigas victorias! aos antigos triunfos novos triunfos. N'esta religião, toda de piedade, de amôr, de carinho, tenho educado o meu espirito e n'ella espero morrer.

A amisade é um beneficio dos deuses, diziam os gregos. Emilio Castelar, a quem devi uma das raras consagrações da minha vida, depois de umas ligeiras escaramuças que tivemos na imprensa espanhola, e que arrefeceram um tanto as nossas relações pessoaes, aproveitando uma das visitas da princeza Ratazzi a Lisbôa, escreveu me uma longa carta, na qual, entre outras coisas, me dizia o seguinte: «As lutas da politica, meu querido amigo, por mais gloriosas e brilhantes, não valem uma bôa afeição que inunda os nossos corações de uma luz radiosa, divina, a unica capaz de espancar as trevas da discordia.»

Quando se chega á minha idade—já Lamartine o constatara—vive-se muito de recordações. Recordar, n'este caso, é resuscitar; é evocar a ala dos namorados que nos tempos heroicos de mosqueteiso se batiam, quando não morriam, pela sua dama idolatrada. E a dama, para mim, foi sempre e é ainda a Ideia, a bôa, a grande, a generosa ideia; a origem de todos os cometimentos, de todas as audacias, de todos os heroismos; a Ideia, dôce noiva espiritual, que não atraiçôa como os homens, que consola e faz viver; a Ideia, estrela, guia, farol, que nos conduz á Terra da Promissão; a Ideia, mais poderosa do que os grandes potentados da terra, mais forte do que todos os exercitos do mundo, a Ideia em marcha não é outra coisa senão a propria humanidade descrevendo, através a historia e os seculos, a sua trajectoria luminosa, do mesmo modo que os astros nos espaços obedecem á lei da gravitação universal.

Athenas, com os seus monumentos;—exclamava Castelar—Roma com as suas leis; Florença com as suas artes da Renascença; Veneza com a sua bussola; Pisa com a sua lei do pendulo; Strasburgo com a Imprensa; o telefone—acrescentarei—o telegrafo sem fios, o automobilismo, o balão dirigivel, o aeroplano—que representa tudo isso senão a Ideia illuminando o mundo, como a colossal estatua da Liberdade que se encontra á entrada do porto de Nova-York?

Nada mais consolador e fortificante do que recordar nomes queridos e saudosissimos e relembrar sitios, onde, na despreocupação dos annos, na suavidade bucolica de Virgilio, vivi as minhas primeiras illusões, povoadas pelas abelhas do Himeto, como o filosofo que da sua torre de marfim vê o mundo côr de rosa, através uma atmosfera diafana e transparente.»

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto

Informação estrangeira

Os vulcões de Tenerife.—O vulcão de Teyde, (Canarias) ha muitos seculos extincto, está novamente em erupção. Tres crateras abertas no flanco da montanha, do lado das aldeias do Tanque e Santiago, vomitam lava, e o rumor é tal que os povos fugiram, aterrados, receiosos de serem victimados. As lavas a principio não eram abundantes, mas, segundo as ultimas noticias, augmentaram consideravelmente.

A zona ameaçada comprehende as povoações de Guia, Santiago, Silor, Tanque, Garachico e Icoo, onde a população é muito numerosa. O panico é enorme, pois os tremores de terra são continuos. Os habitantes d'aquellas villas fugiram para a costa, embarcando a bordo dos vapores que alli se achavam.

O Teyde eleva-se 2:715 m. acima do nivel do mar e encontra se no meio de montanhas formadas pela lava. Domina um magnifico valle, tão extenso como o que existe na base do Vesuvio e é, como este, fertillissimo.

As aldeias agora ameaçadas já soffreram differentes erupções. A primeira remonta ao seculo XV. A aldeia de Garachico foi destruida em 1706, desapparecendo tudo quanto n'ella existia—casas, estradas, plantações, etc.

Segundo os ultimos telegrammas os vulcões reproduzem se sendo para receiar mais uma grande e pavorosa catastrophe.

Os Estados-unidos contra Venezuela.—Na carta acompanhando o passaporte do encarregado de negocios de Nicaragua, o diplomata Knox censura o presidente Zelaya arguindo-o de ter, desde a convenção assignada em Washington em 1907, perturbado quasi constantemente a America Central. Knox accusa ainda Zelaya de violar as convenções internacionaes e de perturbar a paz nacional e internacional. Reconhece virtualmente a revolução que representou o sentimento dos povos de Nicaragua e declara que os dois partidos são responsaveis pelos actos que possam relacionar-se directamente com os interesses americanos.

Esta carta, que tem sido muito commentada, exprime, segundo se affirma, os sentimentos do presidente da republica. E' natural que as coisas tomem agora outro rumo visto o presidente Zelaya ser tão especialmente visado.

No entretanto os actos de violencia em Venezuela continuam como até aqui, parecendo o presidente da republica disposto a não recuar, a não ser que um acontecimento imprevisto o obrigue a abandonar a situação em que se collocou.

Mortos

Foi extraordinariamente concorrido o funeral da malograda esposa do sr. dr. Jayme Silva, que, como dissemos, se finou na madrugada de quarta-feira ultima, na sua casa d'esta cidade.

Desde a rua do Sol, onde residia, até ao cemiterio publico, onde ficou para sempre, formaram-se duas longas allas, que eram occupadas por individous de todas as classes da cidade.

Das freguezias ruraes, onde o sr. dr. Jayme Silva tem grande numero de relações, vieram tambem muitas pessoas, que se encorporaram no funebre cortejo.

O cadaver ia coberto de violetas, espalhadas no feretro por mãos amigas. Conduziu a chave o sr. commendador João Augusto de Moraes Machado, parente proximo da familia Duarte Silva, e desde a sahida de casa até á ultima jazida pegaram ás borlas do caixão differentes turnos.

Os bombeiros Voluntarios, a policia, os internados do *Asylo-escola-districtal*, as bandas d'esta cidade, além de n.º grande de officiaes do exercito, representantes de associações locaes, do elemento burocratico etc., etc., todos alli tiveram logar, todos correram a prestar á desditosa senhora o seu ultimo tributo.

O viuvo, que quizera assistir ás cerimonias religiosas que antecederam a sahida do corpo, veiu, n'uma tocante e derradeira homenagem do seu afecto, acompanhal-a até á porta, sendo d'alli levado por amigos até aos seus aposentos.

O sr. dr. Jayme Silva tem recebido grande numero de cartas e telegrammas de condolencias.

✗ Com 110 annos falleceu á dias, na Oliveirinha, a sr.ª Maria da Guia, que por longo espaço de tempo foi creada do fallecido conselheiro Francisco de Castro Mattoso.

A essa boa edade não chegamos nós de certo.

✗ Tambem falleceu hontem n'esta cidade, em provecta edade, a sr. D. Maria Antonia Godinho da Silveira Soares de Albergaria, pretencente á antiga e respeitavel familia Godinho. Era uma senhora da velha escola, e por isso veneranda.

A seu presado irmão, sr. Antonio Maria Godinho, digno empregado da «Caixa-economica d'Aveiro,» as nossas sentidas condolencias.

✗ Acabamos tambem de receber a noticia da morte em Alquerubim da sr.ª D. Maria Corrêa de Bastos Amador, extremosa esposa do nosso velho amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Poucos dias sobreviveu á fatal doença que a prostrou, apesar de soccorrida de prompto pelo emprego dos mais energicos meios de combate contra o mal. Vieram alli alguns dos mais abalisados medicos do Porto, como dissémos, mas a doença é que desde logo se assentoou com o caracter grave que tinha, e a nenhuns esforços cedeu.

Tinha 53 annos apenas, e ainda ha pouco fôra a mais desvelada enfermeira de sua presada filha, na Foz do Douro, onde ia a miudo passar temporadas.

A fallecida, que foi esposa desvellada, era mãe amantissima.

Faz falta á pobreza da sua freguezia, que tinha n'ella um esteio valioso.

O seu funeral deve realisar-se amanhã, pelas 2 horas da tarde, e alli concorrerão, de certo, todas as muitas pessôas das relações das familias Amador e Pinho, a quem d'aqui acompanhamos no seu justo sentimento.

Escola de marinheiros no Porto

Foi chamado a Lisboa, para onde partiu, o capitão de fragata, sr. Joaquim Antonio Nunes da Silva, muito digno commante da escola de alumnos marinheiros do norte, que, depois do naufragio da corveta «Estephania», está funccionando no edificio do quartel Guilherme Fernandes, dos bombeiros municipaes, para o que já recebeu novo armamento e outros materiaes.

Aquelle illustre official de marinhas vae propôr ao governo a construcção de um edificio destinado á escola de marinheiros, tendo escolhido um terreno na praia de Mattosinhos, ao norte do Senhor do Padrão, terreno que pertence ao Estado. Para esse effeito leva já um projecto elaborado pelo distincto engenheiro sr. capitão Adriano de Sá, parecendo que o edificio está orçado em cerca de reis 50:000$000.

O sr. capitão de fragata Nunes da Silva tenciona propôr que os mancebos recrutados para a marinha na região do norte recebam a primeira instrucção n'aquella escola, para o que o projecto já foi elaborado de fórma a poder comportar muito maior numero de alumnos de que até agora e assim se consegue menor accumulação de recrutas n'um só quartel em Lisboa. O local foi escolhido em Mattosinhos por estar proximo do mar e ter na bacia de Leixões logar proprio para exercicio de remo, de natação, etc.

O ministro acceitou nas linhas geraes o relatorio que lhe apresentou o sr. Nunes da Silva.

A' cerca de tão illustre official e nosso amigo, e sobre a perda do seu navio, escreve o nosso denodado collega *o Dia*, o seguinte, que gostosamente transcrevemos:

«*A marinha de guerra—A perda da corveta «Estephania»*—Com prazer lêmos hoje a brilhante e eloquente chronica maritima do sr. Pedro Diniz no *Diario-de-noticias*, onde é posta em relevo a valorosa attitude que tiveram o sr. capitão de fragata Nunes da Silva e os officiaes de marinha e todas as praças sob o seu intelligente acertado commando por occasião do sinistro occorrido no Douro em 22 de dezembro e de que resultou a perda total da corveta-escola *Estephania*

Eis como o sr. Pedro Diniz narra o que se passou, e que transcrevemos com a nossa homenagem áquella velente guarnição:

«A's 11 horas da manhã de aquelle dia, 22 de dezembro, o sóta piloto-mór da barra do Douro, foi a bordo d'aquella corveta dizer que o chefe do departamento julgava necessario que a tripulação abandonasse o navio, pois que os riscos augmentavam de momento pela violencia da corrente, que augmentava tambem.

O immediato, o primeiro tenente Fernando Augusto Pereira da Silva, respondeu que nem elle, nem a tripulação abandonariam o navio sem ordem terminante do commandante, o capitão de fragata Nunes da Silva, mas que lhe ia communicar o aviso recebido do chefe do departamento, e entretanto disporia tudo para o desembarque. Resposta e procedimento que revelam claramente a comprehensão do dever e da responsabilidade do cargo.

Reconhecendo o commandante o perigo iminente que corria a corveta, deu ordem para se effectuar o desembarque, «o que decorreu na melhor ordem com a guarnição em formatura geral», diz singelissimamente uma carta que tenho presente, sendo os ultimos a abandonar o navio o immediato e o commandante; este, é claro, no fim de todos.

Pouco tempo depois da corveta ter sido abandonada, cahia lhe sobre a prôa o vapor *Cintra*, arrebentando-lhe as fortes amarras que a prendiam ao fundo e á terra. A corveta, desde aquelle momento estava irremediavelmente perdida; com a corrente de quinze milhas, era impossivel auguentar-se com as amarras que tinha pela pôpa.

Assim aconteceu, com effeito, pois mais tarde, ia rio abaixo com velocidade vertiginosa, até á Cantareira, onde novamente foi abalroada por outro vapor que a levou pela barra fóra, despedaçando-se finalmente de encontro ás rochas.

. . . . . .

N'aquella medonho espectaculo, n'aquellas scenas pavorosas em que só Deus podia valer aos afflitos, a gente da *Estephania*, aguardava resignada e obediente, que chegasse a sua vez, ou de se salvar, ou de correr a má sorte que o navio teve pouco depois.

Diga-me agora com verdade, se não ha n'este acto natural na apparencia, uma boa prova de disciplina? Se não é digno de se conservar memoria d'elle?

Ninguem o negará e por isso creio que me será licito exclamar, com o enthusiasmo que estes casos me produzem sempre:

Honra á guarnição da *Estephania*, honra ao seu commandante e aos seus officiaes!»

Notas d'algibeira

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	. .	20
»	20$000 »	50$000 «	. .	50
»	50$000 »	250$000 »	. .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção				100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	. .	20
»	20$000 »	40$000 »	. .	40
	40$000 »	60$000 »	. .	60
	60$000 »	80$000 »	. .	80
	80$000 »	100$000 »	. .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção				100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis	. .	10
»	10$000 »	50$000 »	. .	20
»	50$000 »	100$000 »	. .	30
»	100$000 »	250$000 »	. .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção				50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. 20

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$250	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$150	3$000

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Aslrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA SOARES DE AZUIL AUGUSTO SOARES

Rua Sá da Bandeira, 97—Em frente ao Theatro Principe Real

PORTO

CHÁ JAPAN (especialidade da casa)

Sortido completo em artigos de papelaria, objectos de escriptorio, perfumarias, bijouterias, bolças de couro para senhora, carteiras e variadissimos objectos para brindes

PERPLEX

Nova machina para triturar, moer e peneirar toda a qualidade de cereaes

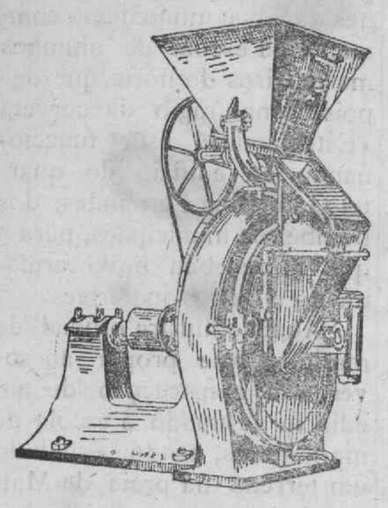
Milho, centeio, cevada

Não tem mós nem discos

Producção dupla das nós

Não aquesce os productos

Montagem quasi instantanea



Chichoros, tremoços, etc.

Nem precisa picadura

Com força motora egual

Póde trabalhar annos sem concerto

Com pequena despeza

Dirigir á Casa Amelim & Renaud

Renaud Lévêque & Tripette, Successores

Rua da Magdalena, n.º 1 a 9

LISBOA

Camara Municipal d'Aveiro

«Feira de março»

PREVINEM-SE todos os srs. negociantes concorrentes e expositores da «Feira de março» que n'esta cidade se realisa, de que os seus pedidos de barracas teem de ser feitos á Camara municipal ou ao arrematante do abarracamento da mesma feira até ao dia 15 de fevereiro proximo.

Aos que vierem fóra d'aquelle praso póde o citado arrematante exigir o augmento da taxa a cobrar pelo preço da arrematação, na fórma legal.

Aveiro e Secretaria da Camara municipal, aos 10 de janeiro de 1910.

O secretario da Camara,
Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

CHARRETE

VENDE-SE uma, em magnificas condições, na «Fabrica-do-môcho», de Espinho.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 14 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 28 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 48$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 24 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 7 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 21 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 46$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 48$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 e semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

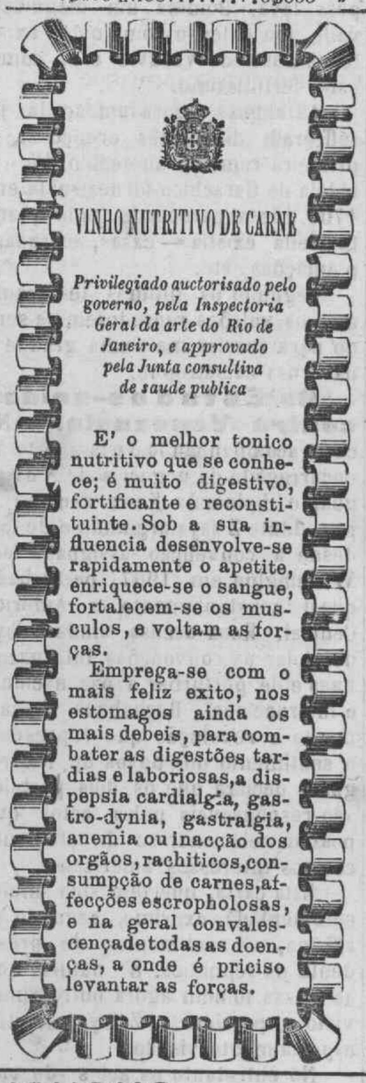
Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — **AVEIRO**

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario da *Elite-aveirense* tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação e entre elle se encontram:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Fazendas de pura lã, desde 220 reis o metro. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Córtes de casemiras para fato. Grande variedade em agasalhos, taes como; bôas, pellerines, blouses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos mais artigos proprios do seu estabelecimento.

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos Modas e confecções.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO